

# DIFERENÇAS NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DO TESTE IMUNOCROMATOGRÁFICO POC-CCA USADO NO DIAGNÓSTICO PARA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI EM UMA REGIÃO DE ALTA ENDEMICIDADE

Leticia Coelho dos Santos De Castro, Francisca Janaína Damasceno Moraes, Gérson Caetano Fernandes, Rosangela Lima de Freitas Galvão, Roberta Gomes de Carvalho, Fernando Schemelzer de Moraes Bezerra

A esquistossomose mansoni é prevalente em áreas tropicais, e atinge cerca de 240 milhões de pessoas no mundo. O diagnóstico da parasitose é realizado a partir de métodos parasitológicos, imunológicos e moleculares. A detecção de antígenos circulantes do parasito na urina através do teste POC-CCA vem se tornando uma ferramenta promissora para o diagnóstico da doença. No teste, a presença de um resultado denominado “traço” torna a interpretação dos resultados controversa. O objetivo desse estudo foi avaliar a variação na interpretação dos resultados do teste POC-CCA, avaliando as diferenças na interpretação dos resultados por leitura direta e por classificação através do Score G, em amostras de urina moradores da localidade de Siebra/Maruim-Sergipe. O diagnóstico Imunocromatográfico na pesquisa de antígeno CCA na urina foi realizado utilizando o kit Bilharzia da Rapidmedical Diagnostics®. Na leitura direta, as amostras foram classificadas em: reativas fracamente positivas (T), reativas positivas (P) e não reativas (N). Na classificação através do Score G, a leitura foi realizada utilizando a cartela de comparação que vai de G1 a G10. Todas as leituras foram realizadas por dois analistas que sem a interferência do outro colocaram o resultado em uma tabela a leitura do POC-CCA, onde foram observadas possíveis diferenças na interpretação dos resultados do teste. Resultados preliminares mostram que há divergências na leitura visual do teste. Na leitura direta, a concordância entre os leitores foi de 80,65% e de 72,59% no SCORE G. Na categorização da intensidade da reação imunocromatográfica do teste POC-CCA, a diferença entre leitores dentro de cada “score” foi ainda maior, onde algumas categorias apresentaram 100% de discordância. É necessária a adoção de novas ferramentas de leitura do POC-CCA, para uma melhor padronização na interpretação dos resultados e redução da subjetividade.

Palavras-chave: Diagnóstico. POC-CCA. Schistosoma mansoni. antígenos.